

1/10/2020
OE2020

Pedro Nuno Santos alerta para “*dificuldades e constrangimentos*” na execução do Ferrovia 2020

Pedro Nuno Santos, ministro das Infraestruturas e da Habitação, considera que o Orçamento do Estado para 2020 (OE2020) vai permitir acelerar “*um novo ciclo de investimentos estruturantes*” em Portugal. À margem do encerramento do primeiro dia de debate parlamentar em torno da proposta orçamental, o governante sublinhou o reforço de investimento na ferrovia e na habitação, depois do “*duplo esquecimento*” imposto pelas “*opções erradas do passado*”.

“*Com este Orçamento do Estado procuramos acelerar a execução de uma nova geração de políticas e um novo ciclo de investimentos estruturantes*”, disse Pedro Nuno Santos. Todavia, o mesmo aponta para “*dificuldades*” e “*constrangimentos*” na execução de vários programa de investimentos, desde logo o Ferrovia 2020.

A menos de uma semana da abertura da oficina de Guifões, em Matosinhos, para recuperação de material circulante da CP, o ministro dirigiu-se aos partidos de direita que antes “*diabolizavam o investimento público*”, mas que agora exigem que mais obras e investimentos sejam concretizados.

“*Não podemos com seriedade dizer que queremos mais e ao mesmo tempo exigir que quem pode contribuir contribua menos. Precisamos que cada um contribua de forma justa em função da sua capacidade. Não para financiar o Estado, mas financiar a comunidade*”, defendeu Pedro Nuno Santos. “*Para nós, fazer reformas não é privatizar, liberalizar e desregular e depois esperar que os milagres aconteçam. Para nós, reformas são aquelas que mobilizam os setores público, privado, social e académico, e criam condições para que estes cooperem entre si*”, reiterou.

Por: Pedro Venâncio

Fonte: